



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Contra Poliomielite Na Região Norte Do Brasil Entre 2016 E 2022

Autores: PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), BIANCA PIRES IHARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), DANIEL DOS SANTOS MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ALCESTE POMAR SCHIOCHET (FAMETRO), LORENA ANDRADE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), RUAN ANGEL SILVA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), MARIANA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: A Poliomielite é uma patologia infectocontagiosa que acomete principalmente crianças cuja gravidade das sequelas precoces ou tardias e a inexistência de medicamento específico para tratamento desta doença tornam imprescindível um bom índice cobertura vacinal para prevenção dessa, por isso a meta mínima a ser alcançada do PNI é de 95% de cobertura vacinal (CV). Analisar a cobertura vacinal (CV) contra a poliomielite nas unidades federativas da região Norte do Brasil entre 2016 e 2022. Trata-se de um estudo observacional, sobre a cobertura vacinal contra poliomielite na região Norte do Brasil (Amazonas, Pará, Acre, Roraima, Rondônia, Amapá e Tocantins) desde Janeiro de 2016 a Dezembro de 2022. Os dados foram obtidos do Sistema Nacional de Informações sobre Imunizações e na base de dados TABNET, disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS, do Ministério da Saúde. A fórmula de cálculo da cobertura vacinal disponibilizada pelo SI-PNI é o número de doses aplicadas da dose indicada dividida pela população alvo e multiplicado por 100. Em relação aos dados da CV contra poliomielite, correspondem à soma da cobertura por poliomielite (VOP), poliomielite inativada (VIP) e hexavalente (HX). Em 2016, a CV geral dos estados da região Norte foi 72,3%, onde em RO foi 105,4%, 71,3% no AC, 76,2% no AM, 88,45% em RR, 63,1% no PA, 47,6% no AP e 84,8% em TO. Em 2017, a CV das unidades federativas da região Norte era 75,7%, destrinchando para casa estado obtemos que a CV era 108,2% em RO, 74% no AC, 76,4% no AM, 90,5% em RR, 67,6% no PA, 63,2% no AP e 86% em TO. Já em 2018 a CV da região Norte era 77%, com CV de 101,2% em RO, 78,3% no AC, 79,3% no AM, 79,8% em RR, 69,1% no PA, 68,7% no AP e 91,7% em TO. No ano de 2019, a CV total destes estados era 79,6%, sendo 98,3% em RO, 81,7% no AC, 83,3% no AM, 79,8% em RR, 72,8% no PA, 73% no AP e 88% em TO. Em 2020, a CV das unidades federativas da região Norte era 65,7%, com 82,5% em RO, 63,1% no AC, 68,2% no AM, 73,7% em RR, 59,8% no PA, 42,7% no AP e 84,4% em TO. Em relação ao ano de 2021, a CV total da região Norte foi de 62,3%, onde RO possuía 74,6%, AC possuía 61,8%, AM possuía 67,8%, RR possuía 51%, PA possuía 56,8%, AP possuía 45,4% e TO possuía 80,2%. Já no ano de 2022, a CV de todos os estados da região Norte era 71%, onde em RO tinha 82,2%, 71,9% no AC, 77,3% no AM, 59,9% em RR, 65,8% no PA, 52,7% no AP e 85,3% em TO. Durante os anos de 2012 a 2022 a cobertura vacinal de todas as regiões do Brasil tinha valores de 96,55%, 100,7%, 96,8%, 98,3%, 84,4%, 84,7%, 89,5%, 84,2%, 76,8%, 71% e 77,1%, respectivamente. A região Norte apresenta índices de cobertura vacinal abaixo da média nacional desde o ano de 2013, com uma redução acentuada em 2020 e 2021. Desde 2020 nenhuma das unidades federativas da região esteve acima da meta mínima de cobertura vacinal. Os piores índices atuais de cobertura vacinal são dos estados do Amapá, Roraima e Pará.